

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**Termo de Fomento N° 003/2025 – SME**

**Março - 2026**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Março/2026

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS.....	4
3. ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS.....	4
4. INFRAESTRUTURA UTILIZADA .....	4
5. PÚBLICO-ALVO.....	4
6. CAPACIDADE OPERACIONAL E DE ATENDIMENTO.....	5
7. RECURSOS UTILIZADOS .....	5
8. RECURSOS HUMANOS.....	5
9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	5
10. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS .....	5
11. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	6
11.1. Reuniões de planejamento estratégico.....	6
11.2. Treinamento e sensibilização dos Agentes Educacionais Comunitários .....	8
11.3. Ações de mobilização, captação e resgate dos alunos para a EJA .....	11
11.4. Sistematização dos resultados .....	13
11.4.1 Síntese das atividades realizadas no mês de Março de 2026 .....	15
11.5. Manutenção estrutural e pedagógica .....	16
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades refere-se à execução do Termo de Fomento nº 003/2025, celebrado entre a Secretaria da Educação de Sobral (SME) e a EDUFORMA – Escola de Formação e Gestão em Educação Aplicada, no âmbito do Projeto “*Sobral Educa: Educação pela Inclusão e Cidadania*”, correspondente ao mês de março de 2026. Este documento integra o conjunto de instrumentos de monitoramento, avaliação e prestação de contas da parceria, constituindo-se como um registro técnico que evidencia, de forma sistematizada, o acompanhamento das ações desenvolvidas, o cumprimento das metas pactuadas e a observância dos princípios que orientam a gestão pública eficiente, transparente e orientada por resultados.

Sua elaboração tem como finalidade apresentar, de maneira organizada, analítica e fundamentada, o conjunto de atividades realizadas no período, os recursos mobilizados, as estratégias implementadas, as articulações institucionais estabelecidas e os resultados parciais alcançados, em consonância com o Plano de Trabalho acordado entre as partes. Para além de uma descrição das ações, o relatório busca demonstrar a coerência entre o planejamento estratégico e a execução operacional, evidenciando a efetividade das iniciativas no enfrentamento dos desafios educacionais do município de Sobral.

Inserido no contexto das políticas públicas voltadas à equidade educacional, o Projeto *Sobral Educa* reafirma a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma política estruturante para a promoção da inclusão social, da cidadania e da justiça social. Nesse sentido, as ações desenvolvidas priorizam a ampliação do acesso à educação, a permanência dos estudantes e o fortalecimento de trajetórias escolares historicamente interrompidas, especialmente entre jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade educacional.

Durante o período em análise, destacaram-se iniciativas estratégicas como a realização de reuniões de planejamento interinstitucional, processos formativos voltados aos Agentes Educacionais Comunitários, ações sistemáticas de busca ativa e mobilização social, além da consolidação de parcerias com organizações da sociedade civil e lideranças comunitárias. Essas ações contribuíram para a construção de uma rede colaborativa sólida, ampliando a capilaridade do projeto e potencializando seus impactos nos diferentes territórios do município.

Adicionalmente, o relatório evidencia a incorporação de práticas de gestão orientadas por dados, com a utilização de indicadores educacionais e sociais para subsidiar a tomada de decisões e promover o aprimoramento contínuo das estratégias adotadas. Tal abordagem fortalece a transparência, a eficiência e a efetividade das ações, alinhando o projeto às diretrizes contemporâneas de gestão pública baseada em evidências.

Dessa forma, este documento se configura não apenas como um instrumento de registro, mas como um mecanismo de análise, reflexão e accountability, reafirmando o compromisso das instituições envolvidas com a qualidade da execução, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a promoção do direito à educação como fundamento essencial para o desenvolvimento humano e a transformação social.

## **2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS**

As atividades desenvolvidas no período atendem diretamente aos objetivos estatutários da EDUFORMA, especialmente no que se refere a:

- Promoção de processos formativos voltados à qualificação de agentes educacionais;
- Apoio à implementação de políticas públicas educacionais inclusivas;
- Articulação institucional com entidades públicas e da sociedade civil;
- Desenvolvimento de ações educativas voltadas à permanência e ao acesso à educação;
- Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos como política de inclusão social.

## **3. ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS**

As ações realizadas no mês de março de 2026 foram viabilizadas por meio de recursos provenientes do Termo de Fomento 003/2025 firmado entre a EDUFORMA e a Secretaria da Educação do Município de Sobral, conforme previsto em seu Plano de Trabalho e em consonância com as normativas legais vigentes.

## **4. INFRAESTRUTURA UTILIZADA**

As atividades de apresentação do projeto, recrutamento, treinamento e oficinas ocorreram predominantemente na sede da EDUFORMA, contando com:

- Salas adequadas para formações e oficinas;
- Recursos audiovisuais e materiais pedagógicos;
- Equipe técnica e pedagógica qualificada;
- Apoio logístico e organizacional para realização das atividades dos encontros;
- Além disso, foram utilizados espaços de entidades parceiras durante visitas institucionais e ações de territorialização.

## **5. PÚBLICO-ALVO**

O público-alvo das ações desenvolvidas foi direcionado a:

- Agentes Educacionais Comunitários;
- Representantes de entidades sociais, ONGs e associações comunitárias;
- Lideranças institucionais envolvidas com a Educação de Jovens e Adultos;
- Comunidades atendidas pelas ações de sensibilização.

As informações individuais dos participantes são mantidas sob sigilo, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

## 6. CAPACIDADE OPERACIONAL E DE ATENDIMENTO

A EDUFORMA demonstrou plena capacidade operacional para planejar, articular e executar as atividades previstas, assegurando a participação integral dos Agentes Educacionais Comunitários e a realização das oficinas de sensibilização conforme o cronograma estabelecido.

## 7. RECURSOS UTILIZADOS

Na implementação das atividades descritas neste relatório foram utilizados os seguintes recursos:

- **Humanos:** equipe técnica da EDUFORMA, facilitadores, formadores e parceiros institucionais;
- **Materiais:** materiais didáticos, recursos de apoio às oficinas e instrumentos pedagógicos;
- **Tecnológicos:** equipamentos audiovisuais e de apoio às formações.

## 8. RECURSOS HUMANOS

As atividades do referido relatório contaram com o envolvimento de:

- Equipe técnica e pedagógica da EDUFORMA;
- Profissionais da Degraus – Seleção, Treinamento & Desenvolvimento Humano;
- Agentes Educacionais Comunitários;
- Representantes de instituições parceiras.

## 9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

As ações tiveram abrangência municipal, contemplando Sobral e seus distritos, com atenção especial às áreas identificadas como prioritárias no processo de territorialização e busca ativa da EJA.

## 10. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários participaram por meio de:

- Oficinas presenciais de sensibilização;
- Encontros formativos e rodas de diálogo;
- Visitas institucionais;
- Apresentação e discussão de metodologias de busca ativa;
- Pactuação coletiva de estratégias de atuação.

## **11. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

### **11.1 Reuniões de Planejamento estratégico**

O mês de março de 2026 consolidou-se como um período estratégico para o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Sobral, marcado por uma agenda intensa de planejamentos e formações institucionais. Nesse contexto, foi estruturada uma força-tarefa colaborativa envolvendo a EDUFORMA (Escola de Formação e Gestão em Educação Aplicada), a DEGRAUS (Seleção, Treinamento e Desenvolvimento Humano), gerentes das células da EJA da Secretaria Municipal da Educação e diretores escolares e lideranças comunitárias. Essa articulação interinstitucional teve como objetivo central a construção de um ecossistema integrado de ações voltadas à ampliação do acesso, à permanência e à qualidade da educação ofertada.

As agendas desenvolvidas configuraram-se como espaços de inovação e planejamento estratégico, nos quais diferentes saberes e experiências foram mobilizados para a elaboração de soluções educacionais sustentáveis, contextualizadas e orientadas por evidências. A partir desse movimento, delinear-se diretrizes voltadas tanto à expansão das matrículas quanto à qualificação das práticas pedagógicas, reconhecendo as especificidades do público da EJA, composto majoritariamente por jovens, adultos e idosos com trajetórias escolares interrompidas.

Nesse sentido, uma das principais frentes de atuação concentrou-se na criação de estratégias de busca ativa e na reformulação da oferta educacional. Foram propostas alternativas que dialogam com a realidade dos estudantes, como a ampliação de turmas presenciais com horários flexíveis, adequados às rotinas de trabalho, e a construção de currículos mais significativos, capazes de estabelecer conexões concretas com a vida cotidiana. Além disso, destacou-se a integração entre educação básica e qualificação profissional, alinhando os percursos formativos às demandas econômicas locais e fortalecendo a relação entre escola e mundo do trabalho, com vistas à empregabilidade e à geração de renda.

Paralelamente, houve um olhar atento às barreiras que dificultam o retorno e a permanência dos estudantes na escola. O processo de busca ativa foi compreendido não apenas como uma ação de mobilização, mas como um exercício de escuta sensível e acolhimento. Foram mapeados obstáculos de natureza social, cultural e emocional, e, a partir disso, construídas estratégias empáticas que garantam um primeiro contato significativo com o estudante, prevenindo a evasão e fortalecendo vínculos desde o ingresso.

Outro eixo estruturante das discussões foi a reafirmação da escola como espaço de formação cidadã e transformação social. As propostas pedagógicas passam a incorporar, de forma transversal, o desenvolvimento da consciência crítica, o exercício dos direitos civis, sociais e econômicos, e a valorização da convivência democrática. Dessa forma, a EJA amplia seu papel para além da escolarização, posicionando-se como instrumento de redução de desigualdades, fortalecimento comunitário e enfrentamento de vulnerabilidades sociais, incluindo a diminuição de índices de violência.

Para assegurar a efetividade das ações planejadas, foram estabelecidas diretrizes consistentes de monitoramento e avaliação no âmbito do projeto “Sobral Educa: Educação pela Inclusão e Cidadania”. A implementação de uma cultura de dados permitirá acompanhar tanto indicadores macro, como o impacto da EJA no IDEB, no IDHM e nas taxas de escolarização, quanto métricas específicas relacionadas à trajetória dos estudantes, incluindo acesso, permanência, progressão e aprendizagem. Esse acompanhamento sistemático viabilizará ajustes contínuos, garantindo maior precisão e eficiência nas intervenções.

Diante desse cenário, março de 2026 representou mais do que um momento de planejamento: configurou-se como a consolidação de um compromisso coletivo com a educação pública de qualidade. A integração entre gestão, formação humana e inovação pedagógica evidencia uma agenda sólida, orientada por resultados e sustentada por princípios de equidade e justiça social. Assim, reafirma-se a educação como elemento central na construção de um futuro mais inclusivo, digno e transformador para toda a população.

**Obs1:** Seguem alguns **registros das reuniões de planejamento** realizadas ao longo do mês de **março/2026**:



**Figuras 1, 2 e 3:** Reunião com líderes da Eduforma, Degraus, SME e lideranças religiosas de Sobral



**Figuras 4, 5 e 6:** Reunião com diretores de escolas da rede Educacional de Sobral - CE

## 11.2 Treinamento e sensibilização dos Agentes Educacionais Comunitários

No mês de março, a EDUFORMA, em parceria com a DEGRAUS, promoveu um ciclo intensivo de formação e sensibilização direcionado aos Agentes Educacionais Comunitários, consolidando uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento das políticas públicas de alfabetização e inclusão em Sobral. Mais do que uma ação pontual, essa formação se configura como um eixo estruturante para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), articulando esforços que visam não apenas à ampliação das matrículas, mas à efetiva democratização do acesso à educação, fundamentada nos princípios de equidade e justiça social.

A proposta formativa foi concebida para desenvolver uma atuação integrada dos agentes, combinando qualificação técnica, sensibilidade humana e postura proativa. Nesse sentido, os participantes foram preparados para identificar e mobilizar cidadãos com escolaridade incompleta ou em situação de analfabetismo, por meio de práticas que valorizam o contato direto com a comunidade. As visitas domiciliares, orientadas por princípios de escuta ativa, tornam-se espaços de construção de vínculos, nos quais são reconhecidas as trajetórias, os desafios e as potencialidades dos sujeitos. Esse processo fortalece o engajamento dos futuros educandos ao promover um diálogo pautado no respeito, no acolhimento e na valorização das experiências de vida.

Um dos diferenciais centrais da iniciativa reside na incorporação da inteligência de dados como ferramenta de planejamento e intervenção. Os agentes foram capacitados para realizar um recenseamento criterioso da população jovem e adulta fora da escola, utilizando instrumentos de diagnóstico socioeducacional que permitem a construção de perfis detalhados dos potenciais estudantes. Esse processo inclui o mapeamento das principais barreiras — sejam elas geográficas, sociais, culturais ou motivacionais — que dificultam o acesso e a permanência na escola, bem como a organização de fluxos eficientes de encaminhamento às unidades da EJA, garantindo maior agilidade e efetividade na conversão da busca ativa em matrículas concretas.

Para além da dimensão técnica, a formação também reforça o papel dos agentes como lideranças comunitárias e articuladores sociais. Ao promoverem rodas de conversa, encontros e campanhas de conscientização, esses profissionais contribuem para ressignificar a percepção social sobre a EJA, rompendo estigmas historicamente associados ao retorno à escola. Nesse contexto, a alfabetização passa a ser compreendida como um direito humano fundamental e como uma ferramenta de emancipação, autonomia e transformação social.

Outro aspecto fundamental abordado na formação refere-se ao acompanhamento contínuo dos estudantes. O compromisso institucional da EDUFORMA e da DEGRAUS ultrapassa o momento da matrícula, orientando os agentes a monitorarem sistematicamente a frequência, o engajamento e as condições de permanência dos educandos. Essa atuação preventiva permite identificar precocemente possíveis fatores de evasão, possibilitando intervenções articuladas com as unidades escolares e contribuindo para a continuidade dos percursos educativos.

Assim, o ciclo formativo não apenas qualifica tecnicamente os Agentes Educacionais Comunitários, mas também os posiciona como protagonistas na construção de uma política educacional mais inclusiva, sensível e transformadora. Ao integrar conhecimento técnico, compromisso social e atuação territorial, a iniciativa fortalece a EJA em Sobral e reafirma a educação como caminho essencial para a promoção de uma sociedade mais letrada, equitativa e socialmente justa.

**Obs2:** Segue registro das oficinas e treinamentos realizados no mês de março/2026:



**Figura 7:** Pastor Jeová explanando a importância do encontro com Lideranças e os Agentes Educacionais Comunitários.



**Figuras 8 e 9:** Reunião com Lideranças e os Agentes Educacionais Comunitários e religiosos dentre eles católicos, evangélicos e de matrizes africanas.

### 11.3 Ações de mobilização, captação e resgate dos alunos para a EJA

Para superar os desafios de consolidar um pacto institucional integrado e estratégico focado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi estruturada uma rede colaborativa. A estratégia central consistiu na aproximação direta com a sociedade civil, reconhecendo o papel vital de ONGs, cooperativas, associações e instituições religiosas na articulação comunitária e no compartilhamento de experiências exitosas de interesse público.

Com esse propósito, durante o mês de março de 2026, foram realizadas visitas sistemáticas a essas entidades. A receptividade resultou em um apoio irrestrito: as instituições assumiram o papel de parceiras estratégicas, comprometendo-se com a divulgação das diretrizes do projeto e com a execução de ações de busca ativa do público potencial da EJA. O diálogo com as lideranças comunitárias e religiosas permitiu apresentar a educação como a principal ferramenta para a inclusão e o enfrentamento das desigualdades sociais que afetam essas minorias em seu cotidiano.

No âmbito institucional, a iniciativa foi fortalecida por dois pilares fundamentais. A Secretaria da Educação de Sobral atuou como a principal instância indutora das políticas educacionais no município. Em paralelo, a Eduforma (Escola de Formação e Gestão em Educação Aplicada) teve uma participação significativa ao fornecer o alicerce pedagógico do projeto. A instituição apresentou metodologias e ferramentas educacionais ativas, além de disponibilizar espaços para a realização de oficinas e palestras de sensibilização para os agentes envolvidos.

Em suma, a convergência dessas ações consolida uma robusta rede de colaboração em prol da transformação social, reforçando o compromisso coletivo com a inclusão e ampliando as possibilidades de acesso e permanência na Educação de Jovens e Adultos.

**Obs4:** Seguem alguns registros da apresentação do Projeto Sobral Educa para lideranças comunitárias e demais entidades sociais e religiosas:



Figura 10: Reunião no Centro Pop para firmar parceria



**Figura 11:** Reunião com as famílias do CEI Iracema Rodrigues Sampaio de Souza, mobilização para captação de novas matrículas.



**Figura 12:** Reunião com os moradores da Varjota no Salgado dos Machados para articular abertura de uma turma.



**Figura 13:** Igreja Assembleia de Deus na Rua Pintor Lemos em Sobral-CE

## 11.4 Sistematização dos Resultados

No âmbito do Projeto Sobral Educa: Educação pela Cidadania e Inclusão, a análise de dados quantitativos assume papel estratégico na qualificação das políticas educacionais desenvolvidas no município. Ao converter práticas pedagógicas, experiências e vivências em indicadores mensuráveis, o projeto amplia sua capacidade de planejamento, monitoramento e tomada de decisão, garantindo maior precisão e intencionalidade na condução de suas ações.

Por meio dessa abordagem, torna-se possível dimensionar com objetividade o alcance das iniciativas, evidenciando dados como número de atendimentos realizados, matrículas efetivadas e índices de permanência dos estudantes. Mais do que isso, a sistematização dessas informações permite identificar padrões, tendências e eventuais lacunas ao longo do processo, oferecendo subsídios concretos para a avaliação da eficácia das estratégias de busca ativa, das ações de mobilização comunitária e das formações promovidas junto aos diferentes atores envolvidos.

A utilização de indicadores numéricos também fortalece a transparência e a accountability do projeto, ao possibilitar o acompanhamento rigoroso das metas estabelecidas e a prestação de contas aos órgãos gestores e à sociedade. Dessa forma, os dados quantitativos contribuem para qualificar o debate público, orientar o aprimoramento contínuo das ações e reafirmar o compromisso institucional com resultados consistentes e socialmente relevantes.

Entretanto, a análise quantitativa não se esgota em si mesma. Para uma compreensão mais ampla e fiel da realidade educacional, faz-se necessária sua articulação com uma perspectiva qualitativa, que considere as especificidades dos sujeitos, dos territórios e das trajetórias de vida envolvidas. A integração dessas dimensões possibilita uma leitura mais completa e sensível do contexto, potencializando a construção de intervenções mais eficazes, inclusivas e alinhadas aos princípios de equidade e cidadania que orientam o Projeto Sobral Educa.

Segue **planilha com dados quantitativos de matrículas da EJA** por escola até o mês de **março**:

<b>CONSOLIDADO DE ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - 2026</b>		
<b>MÊS</b>	<b>ESCOLA/TURMA/QUANTIDADE DE ALUNOS</b>	<b>CAPTAÇÃO/RESPONSÁVEL</b>
<b>JANEIRO</b>	Escola Mocinha Rodrigues – 1 turma - 25 alunos	Antonio Albuquerque
	Escola Raul Monte – 08 alunos	Liderança Comunitária: Dona Cila
	Escola Maria Linhares Pontes – 02 alunos	Francisco Johnson
	Escola Carlos Jereissati – 01 aluno	Maria Liduina de Oliveira
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	

<b>FEVEREIRO</b>	Escola Mocinha Rodrigues – 03 alunos 02 alunos	Antonio Albuquerque
	ETI João de Deus – 1 turma – 25 alunos	Maria de Nazaré/Gerciane
	Escola Leonília Gomes – 42 alunos	
	Escola Maria Linhares Pontes – 01 aluno 05 alunos 32 alunos	Pastor Ribamar Pastor Lindomilson
	Escola Francisco Aguiar – 1 turma – 23 alunos 04 alunos	Gerciane Pastor Cícero
	Escola Maria do Carmo Andrade – 1 turma - 10 alunos	
	Escola Padre Oswaldo Chaves – 50 alunos 03 alunos	Professores Michelly de Paiva (Mãe da Yasmim – Degraus)
	Escola Raul Monte – 06 alunos	Liderança Comunitária: Dona Cila
	Escola Paulo Aragão – 05 alunos 02 alunos 06 alunos	Pastor Cícero Pastor José Clednaldo
	Escola Carlos Jereissati – 05 alunos	Pastor Cícero
	Escola Elpídio Ribeiro – 10 alunos	
	Escola Floresmino Aguiar - 02 alunos	
	Escola Joaquim Barreto – 21 alunos	Mardonio
	Escola José Arimateia Alves – 18 alunos	
	Escola José Inácio – 35 alunos	
	Escola Pery Frota - 02 alunos	Sílvio
	Escola Antonio Custódio – 11 alunos	Antonio Pereira
	Escola Vicente Antenor – 09 alunos	
	Escola Raimundo Santana – 15 alunos	
	Escola Deliza Lopes – 09 alunos (Anexo: Cachoeira dos Louretos)	Gerciane
<b>TOTAL</b>	<b>356</b>	

**ESCOLA DE FORMAÇÃO E GESTÃO EM  
EDUCAÇÃO APLICADA - EDUFORMA**

CNPJ: 33.645.933/0001-95

<b>MARÇO</b>	Escola Maria Linhares Pontes – 63 alunos	Expeditiana
	EJA profissionalizante	
	Escola Maria Linhares Pontes – 03 alunos	Expeditiana
	Escola Mocinha Rodrigues – 01 aluno	Antonio Albuquerque
	ETI João de Deus – 05 alunos	
	Escola Carlos Jereissati - 01 aluno 01	Maria Liduina de Oliveira
	Escola Leonília Gomes Parente (Anexo: Comunidade Cigana) 21 matriculados e 9 ouvintes = 30 Alunos frequentando	Paulo Cigano
	Escola Joaquim Barreto – 03 alunos	Mardonio
	Escola José Arimateia – 03 alunos	Antonio Maurício
	Escola Vicente Antenor – 02 alunos	
	Escola Antonio Custodio – 04 alunos	Antonio Pereira
	Escola Pery Frota – 01 aluno	Sílvio
	Escola José Inácio – 01 aluno	
	Escola Paulo Aragão -	
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	

#### 11.4.1. Síntese das atividades realizadas no mês de março/2026

- ✓ Reuniões de Planejamento estratégico com líderes das instituições parceiras (EDUFORMA, DEGRAUS, SME);
- ✓ Ministração de Oficinas, palestras e treinamentos de sensibilização do projeto EJA para os Agentes Educacionais Comunitários;
- ✓ Ações de mobilização para captação e resgate dos alunos para a EJA.

## 11.5 Manutenção estrutural e pedagógica

A EDUFORMA desempenha um papel estratégico na sustentação das ações de captação e resgate de estudantes para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), garantindo não apenas a continuidade, mas também a qualidade e a efetividade das iniciativas desenvolvidas em parceria com a Secretaria da Educação de Sobral e a DEGRAUS. Esse trabalho se estrutura como um esforço permanente, que articula planejamento, investimento e gestão qualificada, assegurando que todas as etapas do processo — desde a busca ativa até a permanência do educando — sejam conduzidas de forma integrada, consistente e eficiente.

Para dar suporte a essa atuação, a instituição realiza investimentos contínuos em diversas frentes, contemplando infraestrutura física e tecnológica, recursos humanos qualificados, serviços especializados e materiais de apoio. Essa base estrutural é fundamental para garantir o funcionamento adequado das atividades administrativas, logísticas e pedagógicas, promovendo agilidade operacional e alinhamento com as estratégias estabelecidas.

Nesse contexto, destacam-se as assessorias jurídica, contábil e pedagógica, que exercem funções essenciais na sustentação institucional do projeto. A assessoria jurídica assegura a conformidade com a legislação e a segurança dos processos; a assessoria contábil garante rigor técnico na gestão financeira, promovendo organização, controle e transparência; e a assessoria pedagógica orienta as práticas formativas, alinhando-as às diretrizes educacionais do município e às especificidades da EJA.

Paralelamente, a EDUFORMA investe na aquisição, atualização e manutenção de equipamentos eletrônicos, na melhoria do mobiliário e na contratação de serviços de designer gráfico e impressão de materiais pedagógicos e institucionais. Esses investimentos contribuem diretamente para o fortalecimento das ações de mobilização, para a ampliação do alcance junto à comunidade e para a qualificação dos instrumentos utilizados nas atividades formativas e operacionais.

Outro eixo relevante refere-se à comunicação institucional, compreendida como elemento estratégico para dar visibilidade ao projeto, engajar diferentes públicos e consolidar uma identidade alinhada aos princípios de inclusão, cidadania e acesso à educação.

Todas as despesas relacionadas a essas iniciativas encontram-se devidamente registradas na prestação de contas referente ao mês de **março de 2026**, evidenciando o compromisso da EDUFORMA com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a excelência na gestão educacional. Dessa forma, a instituição reafirma sua atuação como parceira



**ESCOLA DE FORMAÇÃO E GESTÃO EM  
EDUCAÇÃO APLICADA - EDUFORMA**

CNPJ: 33.645.933/0001-95

estratégica na implementação de políticas públicas voltadas à inclusão, à equidade e à transformação social no município de Sobral.

## **12. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações realizadas ao longo do mês de março de 2026 consolidam o compromisso firmado no Termo de Fomento nº 003/2025 para a execução do Projeto “Sobral Educa: Educação pela Inclusão e Cidadania”. A iniciativa reafirma a educação como eixo estruturante de políticas públicas voltadas à transformação social e à superação de desigualdades históricas na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As atividades (planejamento, formação e mobilização) foram ancoradas em uma forte articulação interinstitucional envolvendo a Secretaria da Educação de Sobral (SME), a EDUFORMA, a DEGRAUS e entidades da sociedade civil, garantindo capilaridade e impacto social.

A incorporação sistemática de indicadores educacionais e sociais tem pautado a tomada de decisão. Essa prática assegura o acompanhamento rigoroso de metas, o aprimoramento das estratégias e a transparência na condução do projeto.

Inseridos nos territórios, os agentes educacionais comunitários exercem protagonismo estratégico. Através da escuta qualificada, fortalecem a busca ativa, a captação e o acompanhamento dos estudantes, rompendo barreiras de acesso à escola. A formação continuada desses profissionais, aliada a avaliações sistemáticas, garante o alinhamento preciso entre o planejamento das ações e os resultados alcançados.

Os resultados indicam expressiva mobilização social e fortalecimento da EJA como uma política pública inclusiva e equitativa, focada na restituição de direitos educacionais negados.

A continuidade do "Sobral Educa" depende da manutenção da rede colaborativa, do monitoramento constante e do investimento na formação profissional. A consolidação dessa estratégia posiciona Sobral no caminho de uma sociedade mais justa, reduzindo o analfabetismo e promovendo a cidadania plena.